

**VIII SEMINÁRIO DE PROJETOS DE DISSERTAÇÃO E III SEMINÁRIO
DE PROJETOS DE TESE – PPGE UNISUL**

AGOSTO/2024

SUMÁRIO

Os resumos estão organizados conforme ordem de apresentação do evento, iniciando pelo curso de Doutorado.

DOUTORADO

1.	PROFESSOR DA ÁREA CIÊNCIAS DA NATUREZA NO CONTEXTO DO PNE (2024-2034) E DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA: (IM)POSSIBILIDADES À VALORIZAÇÃO DOCENTE Emerson Tartari	8
2.	CONDIÇÕES PARA ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA NO CONTEXTO DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL: INCLUSÃO-INCLUDENTE PROTELADA Rafael Nunes Braga	10
3.	AÇÕES E OPERAÇÕES NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA SITUAÇÃO DESENCADÉADORA DE APRENDIZAGEM Thiago Almeida de Sá	12
4.	ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE SANTA CATARINA: CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO CONTEXTO DA LEI 13.935/2019 Elisregina Vieira	14
5.	A INFÂNCIA DOS PROFESSORES E OS PROFESSORES DA INFÂNCIA: ENTRE O CUIDADO HUMANO E A VIOLÊNCIA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS Fabrícia Machado Fernandes	15

MESTRADO

6.	GESTÃO DEMOGRÁTICA E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA Sebastião Mendes Cardoso	17
7.	A TECNOLOGIA DIGITAL COMO ORGANIZADOR DO CONHECIMENTO NO ENSINO DA MATEMÁTICA Glécia Fernanda Caetano Fernandes Nasario	18
8.	PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO A PARTIR DE REPRESENTATIVIDADE DE PROFESSORAS NEGRAS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DA CIDADE DE CRICIÚMA/SC NA DÉCADA DE 1980 Ernesta Silveira Manenti	20
9.	AVANÇOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM JAGUARUNA-SC Gilmar Ferreira dos Anjos	22
10.	EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL Gisele Vitória Rosa	24
11.	GESTÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AÇÕES E PRÁTICAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JAGUARUNA-SC Joelma Pereira	26

12.	ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SITUAÇÕES DESENCADEADORAS DE APRENDIZAGEM À LUZ DA ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO Juliana de Abreu	28
13.	AÇÕES E OPERAÇÕES REALIZADAS POR LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA NO DESENVOLVIMENTO DE SITUAÇÕES DESENCADEADORAS DE APRENDIZAGEM DE CONCEITOS MATEMÁTICOS Bárbara Aparecida Zilio	30
14.	DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E O PROTAGONISMO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Eliane Bittencourt Soares	32
15.	O PROFESSOR HOMEM NAS SÉRIES INICIAIS Neemias Souza de Oliveira	34
16.	O PLANEJAMENTO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR EM DUAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE JAGUARUNA-SC: (DES)ENCONTROS E DESAFIOS Neide Braz Agostinho	35
17.	EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO SUL DO BRASIL: A ESCOLA COMO UM LOCAL DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL INDÍGENA Danielle Eing	36
18.	LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM UNIVERSIDADES PÚBLICA, COMUNITÁRIA E PRIVADA DE SANTA CATARINA Maycoln dos Santos Andrade	38
19.	REFORMAS CURRICULARES NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA: A SECUNDARIZAÇÃO DA ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS Éllen Soares Estevam	40
20.	A POESIA EM SALA DE AULA: A CRIANÇA COMO SER POÉTICO EM FORMAÇÃO Maria Gliselda De Luca	42

PROFESSOR DA ÁREA CIÊNCIAS DA NATUREZA NO CONTEXTO DO PNE (2024-2034) E DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA: (IM)POSSIBILIDADES À VALORIZAÇÃO DOCENTE

Doutorando(a): Emerson Tartari

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Prof. Dr. Gilvan Luiz Machado Costa

Grupo de Pesquisa: GREPEM

Mês previsto para qualificação: Abril/2025

Mês previsto para defesa: Março/2027

A educação, num contexto globalizado, tem sido constantemente assediada pelo capitalismo moderno, propagandeado pela vertente do pensamento neoliberal, cujo enredo que o move é a ideologia da gestão e da eficiência econômica, ostentada por um discurso de inovação e modernização da sociedade. No cenário educacional brasileiro, no âmbito do Ensino Médio, destacamos a contrarreforma, instituída pela Lei nº 13.415/2017. Ressaltamos que os seus propositores atribuem como inovador a flexibilização curricular e o aumento da carga horária. No “Novo” Ensino Médio (NEM), novas “disciplinas” são introduzidas no currículo e se alinham a uma formação pautada em competências e habilidades, com foco no mercado de trabalho, com destaque ao projeto de vida e ao empreendedorismo. Fica evidente, o esvaziamento e superficialidade do conhecimento científico e processos de privatização, expressos na venda de materiais didáticos e cursos. O foco é na mudança curricular, com a secundarização de outros aspectos, com destaque a valorização docente. Nesse âmbito, dimensões como a formação inicial e continuada, remuneração, carreira, condições de trabalho e saúde foram silenciadas. Em um contexto de precarização e intensificação do trabalho docente, com jornadas extensas e intensas, associadas a nova legislação trabalhista, agravam-se as condições físicas e psicológicas dos professores e resultam em quadros de afastamento por doenças, exaustão, insatisfação com o trabalho e o sofrimento. Destarte, em articulação com a trajetória acadêmica e profissional do pesquisador na Educação Básica, a pesquisa versa sobre a valorização docente, no contexto do novo Plano Nacional de Educação-PNE (2024-2034). Elegemos com pergunta diretriz: Quais as (im)possibilidades à valorização do Professor da área Ciências da Natureza, de escolas estaduais em Santa Catarina, no contexto “Novo” Ensino Médio e do eixo V do documento final da CONAE 2024, que subsidiará a elaboração do Plano Nacional de Educação (2024-2034)? Pretende-se analisar as políticas de valorização do Professor da área Ciências da Natureza, do “Novo” Ensino Médio, em Santa Catarina, no contexto do eixo V, do Plano Nacional de Educação do PNE (2024-2034). Desdobra-se: Contextualizar e interrelacionar as mudanças educacionais e ações governamentais que se alinham com a agenda política do neoliberalismo e seus reflexos na formação e nas condições de trabalho dos professores; Problematizar o direito à educação de qualidade social no contexto das propostas de implantação do “Novo” Ensino Médio e sua relação com as políticas e reformas educacionais a partir da LDB; Analisar o perfil e a formação inicial e continuada dos professores da área Ciências da Natureza das escolas estaduais de Santa Catarina, com base em dados do Censo Escolar, a partir de 2016; Discutir as condições de trabalho dos professores da área Ciências da Natureza das escolas estaduais de Catarina, com destaque ao vínculo e ao indicador Esforço Docente; Compreender, com base nos relatos de professores dos municípios da região de Tubarão, as consequências da secundarização da área Ciências da Natureza à valorização docente, no contexto das proposições do eixo V, do Documento Final da CONAE 2024. Adota-se, como escolha teórico-metodológica, o método materialista histórico-dialético, com ênfase na categoria metodológica contradição, a partir das contribuições de Marx e Gramsci, e diálogos com Antunes, Saviani, Frigotto, Dourado, Cury, Oliveira entre outros. No âmbito da metodologia, recorre-se a abordagem qualitativa, a partir da empiria e da análise qualitativa de documentos oficiais e de dados quantitativos, nomeadamente, os Indicadores Educacionais: Adequação da Formação Docente, Vínculo,

Percentual de Mestres e Doutores, Esforço Docente e Infraestrutura. Completa o conjunto de dados, a entrevista semiestruturada, realizada com professores do Ensino Médio, após a devida autorização do Comitê de Ética. O lócus da pesquisa será a Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão, em 03 escolas a serem definidas, e como sujeitos os professores do Ensino Médio da área Ciências da Natureza, que se prontificarem a participar. Buscaremos categorias de conteúdo comuns aos três conjuntos de dados em diálogo com os ordenamentos legais, documentos oficiais e teóricos alinhados ao Materialismo Histórico e Dialético. Apresenta-se como hipótese de Tese: as políticas públicas focaram nas mudanças curriculares com a implantação do “Novo” Ensino Médio, e se mostraram, mais uma vez, negligentes em garantir a valorização dos professores da área Ciências da Natureza, centrais na formação científica dos Estudantes que frequentam as escolas públicas estaduais.

Palavras-chave: Trabalho, Política Educacional, Valorização Docente, Intensificação do Trabalho Docente, Plano Nacional de Educação.

**CONDIÇÕES PARA ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO MÉDIO EM SANTA
CATARINA NO CONTEXTO DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL:
INCLUSÃO-INCLUDENTE PROTELADA**

Doutorando(a): Rafael Nunes Braga

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Prof. Dr. Gilvan Luiz Machado Costa

Grupo de Pesquisa: GREPEM

Mês previsto para qualificação: Outubro de 2025

Mês previsto para defesa: Fevereiro de 2027

O presente projeto de tese, tem como objeto de pesquisa o direito à educação de qualidade social no Ensino Médio, com foco nas condições de acesso e permanência. Pauta-se nos ordenamentos legais, com destaque à Constituição Federal de 1988, Lei nº 9.394/1996, Lei nº 13.005/2014 e a Lei nº 13.415/2017. Fundamenta-se nas obras de teóricos como Marx, Gramsci, Saviani, Frigotto, Monica Ribeiro da Silva, Marise Ramos, Cury, Dourado, Libâneo, Paolo Nosella, Adrião e Giroto. Será desenvolvida no contexto da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, especificadamente nas unidades escolares que ofertam a última etapa da Educação Básica da Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão. Como hipótese de pesquisa tem-se que o direito a Educação de qualidade social é destacado nos ordenamentos legais da Educação Brasileira, sobretudo nos documentos catarinenses. Esses documentos enfatizam que a organização curricular do “Novo” Ensino Médio, proposta pela Lei nº 13.415/2017, proporciona uma formação integral a todos os estudantes catarinenses, sobretudo os matriculados nas escolas públicas estaduais. Entretanto, as dimensões intraescolares, nomeadamente as condições de oferta do ensino, alinhadas ao acesso, permanência e desempenho escolar exitoso, nas escolas públicas estaduais de Santa Catarina, são precárias. Com efeito, é recorrente um contexto de exclusão da escola e, concomitante, de inclusão-excludente na última etapa da Educação Básica, com a existência, por um lado, de privilegiados com amplo acesso aos conhecimentos científicos historicamente produzidos e, por outro lado, de um contingente de estudantes tolhidos do pleno desenvolvimento. Este contexto adverso inviabiliza o direito à uma educação de qualidade socialmente referenciada no Ensino Médio, que se expressa em uma formação em que todos têm acesso a “tudo”. A pesquisa traz como pergunta diretriz: Quais são as condições de acesso e permanência ofertadas nas escolas estaduais de Ensino Médio de Santa Catarina em um contexto de mudanças trazidas pela Lei nº 13.415/2017 e de (im)possibilidades de oportunizar a todos os estudantes o direito a educação de qualidade social? Objetiva analisar as condições de acesso e permanência ofertadas para os estudantes de Ensino Médio nas unidades escolares da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, em um contexto de mudanças trazidas pela Lei nº 13.415/2017 e de (im)possibilidades de oportunizar a todos os estudantes o acesso à educação de qualidade social. Como objetivos específicos: Problematicar aspectos dos ordenamentos legais e da política educacional no contexto do direito à educação de qualidade social, com ênfase no Ensino Médio; Inventariar as condições de oferta do ensino positivadas nos ordenamentos legais e materializadas nas políticas educacionais no que tange o direito a educação de qualidade social; discutir as condições de oferta apreendidas nas escolas públicas estaduais de Ensino Médio, seus limites e possibilidades à superação da histórica inclusão-excludente; Analisar, com base na compreensão dos estudantes, as aproximações e os distanciamentos das condições de oferta das diferentes escolas estaduais de Santa Catarina, que ofertam Ensino Médio, à consolidação do direito a educação de qualidade social. A opção teórica-metodológica adotada é o materialismo histórico e dialético, com ênfase nas categorias totalidade e contradição. A empiria contempla dados quantitativos e qualitativos. Os dados

quantitativos serão apreendidos nos microdados do Censo Escolar, por meio do SPSS, e os qualitativos nos ordenamentos legais, documentos oficiais, entrevistas e rodas de conversas com as turmas de formandos de 2025. A análise se pautará em categorias de conteúdo, que emergirão da empiria.

Palavras-chave: Políticas Educacionais e Ensino Médio, Direito à Educação de Qualidade Social, Condições de Oferta.

AÇÕES E OPERAÇÕES NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA SITUAÇÃO DESENCADEADORA DE APRENDIZAGEM

Doutorando: Thiago Almeida de Sá
Linha de Pesquisa: Educação em Ciências
Orientadora: Profa. Dra. Josélia Euzébio da Rosa
Grupo de Pesquisa: TedMat
Mês previsto para qualificação: Abril/2025
Mês previsto para defesa: Fevereiro/2027

O presente projeto de pesquisa surgiu da necessidade de mais estudos e clareza sobre ações e operações na elaboração e no desenvolvimento de Situações Desencadeadoras de Aprendizagem (SDA), como forma de superar o desenvolvimento do pensamento empírico que se faz presente no modo de organização do ensino de matemática tradicionalmente desenvolvido na educação escolar brasileira. Ao analisar o ensino de frações, observa-se que a maioria dos alunos, em diferentes níveis, não compreende o conceito de fração além da sua relação direta com a representação visual empírica. Portanto, é fundamental superar os métodos que priorizam a memorização e a repetição. Assim, a organização do ensino deve ser pensada para sujeitos em atividade, que interagem com o mundo. Dessa forma, nossa pesquisa centra seu objeto nas ações e operações realizadas por professores ao elaborarem e desenvolverem uma SDA no contexto da formação continuada. De acordo com o exposto, a questão que norteará nossos estudos será: Quais ações e operações são realizadas por professores em formação contínua no processo de elaboração e desenvolvimento de uma SDA sobre o conceito de fração em nível teórico? Para encontrar respostas à questão e ampliar a compreensão acerca do objeto, o estudo terá como base a Teoria Histórico-Cultural (THC) de Vygotsky, a Teoria da Atividade (TA) de Leontiev, a Teoria do Ensino Desenvolvimental (TED) de Davidov e a Atividade Orientadora de Ensino (AOE) de Moura. Os elementos característicos deste arcabouço teórico – necessidades, motivos, ações e operações – desempenham um papel significativo ao estabelecer uma mediação eficaz entre a atividade de ensino e a de estudo. A atividade de ensino está ligada à atividade do professor, cujo objetivo está vinculado ao ensinar, e tem como motivo a organização do ensino. Entendemos que o processo de organização das ações de ensino é perpassado por processos de abstração e generalização, uma vez que há levantamento e testagem de hipóteses, definição de uma solução e criação de modelos. Compreendendo, ainda, que o processo de formação humana não se realiza de forma individual, e sim numa prática coletiva, partimos da premissa de que a compreensão da síntese histórica do conceito e os processos de abstração e generalização se realizam por meio de sínteses coletivas. Diante disso, nossa hipótese de tese está na compreensão de que a formação de professores ancorada na THC, na TA, na TED, na AOE e com elaboração e desenvolvimento de SDA, revelará quais ações e operações são realizadas pelos sujeitos em atividade de ensino e, ademais, como tais ações desenvolvem os processos de abstração e generalização para a apropriação do conceito de fração em nível teórico. Ao compreender o homem como um ser histórico, que se relaciona com o mundo que o cerca, a presente pesquisa fundamenta-se na THC como base teórico metodológica, partindo dos estudos de Vygotsky, o qual, ao construir a psicologia histórico cultural, utilizou os pressupostos do materialismo histórico dialético. Assim, pretendemos analisar as ações desenvolvidas por um coletivo, ao qual pertencemos e que tem como tarefa a elaboração e o desenvolvimento de uma SDA sobre o estudo de frações. Esse coletivo faz parte do grupo de estudos “Analisando situações desencadeadoras de aprendizagem: um olhar para a prática a partir da Atividade Orientadora de Ensino”. Os participantes são integrantes da Rede Nacional de Pesquisa GEPAPe pertencentes a diversos grupos que se debruçam aos estudos da

AOE e seus fundamentos. Destacamos que a formação continuada de professores que ensinam matemática, à luz da THC, será o contexto de nosso estudo. Para responder às questões que norteiam a pesquisa e estudar o objeto em questão, realizaremos uma investigação dos estudos do coletivo, por meio da análise e discussão dos dados coletados durante o percurso formativo.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural; Formação Continuada, Atividade de Ensino; Frações.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE SANTA CATARINA: CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO CONTEXTO DA LEI 13.935/2019

Doutoranda: Elisregina Vieira
Linha de Pesquisa: Educação, História e Política
Orientadora: Profa. Dra. Flávia Wagner
Grupo de Pesquisa: EGePE
Mês previsto para qualificação: Dezembro/2024
Mês previsto para defesa: Fevereiro/2026

Esta pesquisa faz parte da grande área das Ciências Humanas, dentro da Educação, especificadamente na linha de Educação, História e Política. Buscamos analisar quais as principais contribuições do profissional psicólogo escolar da rede estadual de ensino em Santa Catarina ao desenvolvimento humano, no contexto da lei n. 13.935/2019. Como objetivo geral de pesquisa, portanto, buscamos analisar os limites e possibilidades da atuação profissional do psicólogo escolar ao desenvolvimento humano de docentes e estudantes, no contexto da lei n. 13.935/2019, e como objetivos específicos, buscamos discutir aspectos da psicologia da educação e da atuação do psicólogo escolar a partir dos pressupostos da psicologia histórico-cultural; compreender o processo de elaboração da lei e os entraves da sua regulamentação e os seus desdobramentos em Santa Catarina; discutir aspectos do perfil do psicólogo escolar da rede estadual de ensino de Santa Catarina; e analisar as aproximações e distanciamentos da atuação do psicólogo escolar frente às atribuições preconizadas com base na lei n. 13.935/2019, na perspectiva do desenvolvimento humano de docentes e estudantes, no contexto catarinense. O olhar epistemológico para o objeto da pesquisa parte dos estudos da concepção sócio-histórica, que embasa a psicologia crítica, tendo como autores de suporte Vigotsky (1987, 1991, 1996) e Bock (2001, 2017). Para justificar o ineditismo do tema, realizamos uma revisão sistemática sobre a atuação do psicólogo escolar frente à referida lei. Nesse sentido, as produções de Ferreira (2018), Cardoso (2019) e Medeiros (2022) revelaram que existem poucas pesquisas na área da educação e que o tema é pertinente e necessita de investigações. A fundamentação teórica que tem oferecido suporte para o debate até o momento são os estudos de Geertz (2015) e Dugnani e Souza (2016). A metodologia será uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo, na qual coletaremos dados por meio de questionário estruturado e entrevista aberta junto aos 64 profissionais de psicologia escolar que atuam nas escolas de Santa Catarina (números de 2022, retirados da Secretaria de Educação do Estado). A análise dos dados será realizada por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2020), organizada por categorias conforme os achados da pesquisa, para então apresentar os resultados e conclusões futuras.

Palavras-chave: Psicólogo escolar, Psicologia crítica, Lei n. 13.935/2019, Educação Básica, Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina.

A INFÂNCIA DOS PROFESSORES E OS PROFESSORES DA INFÂNCIA: ENTRE O CUIDADO HUMANO E A VIOLÊNCIA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS

Doutorando(a): Fabrícia Machado Fernandes

Linha de Pesquisa: Relações culturais e históricas na Educação

Orientador (a): Profa. Dra. Luciane Pandini Simiano

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação: Março/2025

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2027

A presente proposta de tese possui como objetivo geral analisar as narrativas de professoras e professores sobre sua infância, docência, e cuidado humano, identificando quais as relações que estabelece entre si. Os objetivos específicos desta proposta pautam-se em conhecer as memórias que os professores têm da sua infância, e o lugar do cuidado humano e da violência; Identificar os adultos/professores, as práticas de cuidado humano, violência e modelos escolares de sua infância; Conhecer as narrativas dos professores sobre o seu fazer docente e as práticas de cuidado humano, estabelecendo relações entre as suas memórias de infância e a infância que eles educam. Como questão norteadora desta pesquisa, indaga-se: quais são as narrativas de professoras e professores sobre infância, docência, cuidado humano e violência e quais as relações que estabelecem entre si? Diante do exposto, a hipótese desta tese postula que a infância pode ser tradicionalmente considerada um lugar de cuidado, e deve ser refletida nos ambientes que frequenta, incluindo a escola. No entanto, mesmo nesses espaços onde a aprendizagem pode ocorrer em consonância com as relações de cuidado, podem surgir manifestações de violência. Essas manifestações, ora explícitas, ora passam despercebidas ou são camufladas como conformidade com as normas escolares. Por esta razão, as relações entre infância, cuidado e violência podem desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento das subjetividades dos educadores adultos que trabalham com as crianças do ensino fundamental, anos iniciais, e influenciar profundamente suas práticas e concepções pedagógicas. Para compor o corpus desta pesquisa, os sujeitos serão as professoras e os professores que lecionam no ensino fundamental, anos iniciais da Escola de Educação Básica Comendador Rocha, localizada na cidade de Laguna, SC. A escolha da escola deu-se em virtude de ser a maior escola com o número de turmas de ensino fundamental, anos iniciais. Devido à natureza sensível da temática, o nome da escola e das professoras e professores serão mantidos em sigilo. Será solicitado a autorização da Coordenadoria Regional de Educação e da Gestão da escola participante e assim, encaminhado o projeto para o comitê de ética em pesquisa (CEP) da UNISUL. Após aprovação do CEP, a pesquisadora irá contactar a escola da Rede Pública Estadual. Para participar da pesquisa, as professoras e professores precisarão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A primeira etapa deste estudo dar-se-á por meio de uma análise bibliográfica e documental no que tange a relação entre a violência e o cuidado humano em acervos on-line de periódicos científicos e banco de teses e dissertações das universidades com a finalidade de entrecruzar com as narrativas das professoras e dos professores da infância (em andamento). A segunda etapa consistirá na coleta dos dados empíricos por meio de narrativas orais e escritas dos docentes, com a finalidade de coletar os fragmentos de memória no que tange às relações de cuidado e violência durante a sua trajetória educacional enquanto criança, sua formação e atuação profissional como docente da infância. As narrativas orais e escritas dos docentes serão analisadas pela lente teórico-metodológica do materialismo histórico e dialético, com ênfase nos escritos de Walter Benjamin sobre o método como desvio. O método como desvio de Walter Benjamin é uma proposta de abordagem crítica e epistemológica que valoriza o indireto, o fragmentado e o dialético como formas de alcançar uma compreensão mais profunda e

rica da realidade, portanto da história. Trazendo para a concretude desta pesquisa, ao conectar as vozes únicas e fragmentadas dos docentes, teremos uma realidade complexa a partir dos fragmentos de memória das professoras e dos professores da infância sobre o cuidado humano e a violência escolar.

Palavras-chave: Narrativas Docentes, Cuidado Humano, Violência Escolar.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Mestrando (a): Sebastião Mendes Cardoso

Linha de Pesquisa: Educação, História e Política

Orientador (a): Profa. Dra. Flávia Wagner

Grupo de Pesquisa: EGePE

Mês previsto para qualificação: Junho/24

Mês previsto para defesa: Outubro/24

A pesquisa traz como problema os mecanismos de cooperação existentes entre escola e família no desenvolvimento das atividades escolares, com o objetivo principal de analisar ações de participação existentes entre escola e família no cotidiano da escolar. Apresentando como objetivos específicos: a) Compreender as mudanças das políticas educacionais nas últimas décadas e a importância do gestor escolar para uma gestão participativa; b) Problematizar as dimensões de participação das famílias no contexto escolar; c) Caracterizar as famílias brasileiras no cenário da sociedade atual, com a finalidade de comparar com o perfil das famílias pesquisada; d) Levantar os fatores que favorecem ou não a participação das famílias nas ações da escola; e) Analisar as ações de cooperação existente entre escola e família no processo de ensino aprendizagem. O tema gestão democrática e participativa da gestão na escola pública, se justifica devido a necessidade de um aprofundamento no debate para compreender a participação da comunidade escolar na tomada de decisões da escola, em especial as famílias dos estudantes. O tema é pertinente e ganhou mais destaque a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases, onde a gestão democrática passa a ser um dos princípios da educação Básica. A relevância da temática perpassa pelo direito da sociedade brasileira, da família participar, conhecer e discutir o cotidiano escolar por meio das entidades democráticas como a Associação de Pais e Professores (APP), Conselho Deliberativo Escolar (CDE), Grêmios Estudantil, ações que buscam uma gestão democrática, descentralizada e autônoma. A escola pode buscar formas de envolver os pais na vida escolar de maneira construtiva, promovendo reuniões, grupos de discussão e atividades que permitam a participação ativa dos pais, ao mesmo tempo em que mantém a autonomia e a capacidade de gestão da escola. O diálogo aberto e a colaboração mútua podem ajudar a estabelecer um ambiente escolar saudável e produtivo. Estabelecer limites saudáveis entre pais e escola envolve a comunicação aberta, o respeito mútuo e a definição clara de papéis e responsabilidades. A pesquisa utiliza como metodologia um estudo de caso numa escola pública de Tubarão/SC, com uma abordagem qualitativa, procurando maior profundidade com o objeto pesquisado. Faz observação e análise documental como fonte de dados, e a aplicação de questionário e entrevista com os participantes. Utiliza-se do método descritivo para apresentar informações mais específicas e detalhadas, com o objetivo de descrever a realidade da comunidade escolar que está sendo pesquisada. Quanto ao tempo, classificamos como transversal pois, estamos estudando o comportamento de uma comunidade específica nos anos de 2023 e 2024. A pesquisa foi realizada na Escola de Educação Básica sagrado Coração de Jesus. localiza-se na comunidade de Pinheiros, município de Tubarão, estado de Santa Catarina. A pesquisa foi qualificada e fizemos a coleta de dados com 25% dos familiares, de alunos matriculados e que frequentam o 1º e 2º ano do Ensino Médio e entrevistas com 6% das famílias do público alvo e com a equipe gestora da escola no ano de 2024.

Palavras-chave: Gestão Democrática; Escola; Família; Políticas Educacionais.

A TECNOLOGIA DIGITAL COMO ORGANIZADOR DO CONHECIMENTO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Mestranda: Glécia Fernanda Caetano Fernandes Nasario

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências

Orientadora: Profa. Dra. Vera Rejane N. Schuhmacher

Grupo de Pesquisa: Intertic

Mês previsto para qualificação: Outubro/2024

Mês previsto para defesa: Março/2025

Este estudo está inserido na Linha de Pesquisa de Educação em Ciências do Programa de Pós- Graduação em Educação (PPGE), da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). A nova configuração social e cultural, em que nossos alunos crescem cercados pelas tecnologias digitais e, pela disponibilidade de recursos digitais adentram a sala de aula desafiando a Educação em questionamentos sobre a inclusão da tecnologia digital no processo de ensino do professor e da inclusão de seus alunos em uma aposta de aprendizado atraente, mas também proposital em que a aprendizagem é a meta a ser alcançada. A tecnologia digital mudou a forma como as pessoas se relacionam e consequentemente a forma como aprendem. O ensino de Matemática apresenta inúmeras fragilidades que necessitam ser revistos tornando suas aulas mais significativas para o aluno. O uso da tecnologia digital em sala de aula é uma forma de proporcionar um ambiente de aprendizagem atraente, motivador , em que os alunos podem desenvolver atividades explorando a diversidade e autonomia na resolução de problemas. A pesquisa aqui relatada classifica-se como abordagem qualitativa, e quanto ao procedimento, como experimental, sendo o propósito da pesquisa experimental apreender as relações de causa e efeito ao eliminar explicações conflitantes das descobertas realizadas. Alinhados à perspectiva de que as tecnologias digitais podem ser usadas para mediar e apoiar o processo de ensino-aprendizagem, desde que sejam incorporadas à estratégia docente entende-se a importância de alicerçar ao seu uso modelos de ensino que oportunizem ao aluno trazer ao espaço escolar seus conhecimentos já constituídos de forma formal ou informal sobre o tema, e neste contexto, o modelo de aprendizagem significativa (AS) . A pesquisa tem por objetivo de analisar o uso de tecnologias digitais no ensino de Matemática, considerando as implicações no uso da teoria de aprendizagem significativa, com alunos em uma escola de Ensino Médio na cidade de Laguna, Santa Catarina. A aplicação das etapas metodológicas da pesquisa são quatro, a- que tem por objetivo investigar o conhecimento existente; b- aplicação da estratégia didática (em que se considera o modelo de AS e multiliteracia alinhada a multimodalidade); c- coleta de achados sobre a aprendizagem do aluno; d- discussão sobre os resultados com os alunos e orientadora. Nestas etapas serão utilizados os instrumentos: respostas aos questionamentos iniciais, registros do diário de bordo, atividades realizadas pelos alunos, mapas conceituais e os resultados documentais da roda de conversa. Aplicação tomará termo em duas turmas (56 alunos) do 1º ano do Novo Ensino Médio, de um colégio do município de Laguna/SC, em que se tem como tema a Média Aritmética. Com o entendimento não apenas da inclusão digital do aluno, mas sim, das possibilidades da construção de conhecimentos alicerçada em conhecimentos anteriores e do entendimento de que em uma turma de ensino de matemática os alunos aprendem de formas diferentes, e assim, a inserção do multiletramento a partir do uso da multimodalidade de recursos digitais promove a aprendizagem de forma diferenciada e significativa. Espreita-se para uma expectativa de melhor compreensão dos conteúdos de Matemática sendo estes analisados a partir das categorias de análise propostas: desempenho nas atividades, participação nas atividades, participação ativa e autônoma na resolução de problemas e capacidade de argumentação e raciocínio. O uso de Tecnologias Digitais tem um papel importante para

a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. É preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais, Aprendizagem Significativa, Multiletramento, Educação Matemática.

**PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO APARTIR DE REPRESENTATIVIDADE DE
PROFESSORAS NEGRAS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DA CIDADE DE CRICIÚMA/SC
NA DÉCADA DE 1980**

Mestrando (a): Ernesta Silveira Manenti

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação

Orientador (a): Prof. Dr. André Luis de Souza Lima

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação: Novembro/2024

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2025

O presente estudo está inserido no Programa de Pós-Graduação em Educação, curso de mestrado da Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL e na linha de pesquisa Relações Culturais e Históricas na Educação e do Grupo de Pesquisa Educação Infância e Cultura (GEDIC). O projeto foi submetido ao CEP, aguardando aprovação, para coletar dados nos meses de setembro e outubro, com previsão de qualificação em 20 de novembro/2024, e a defesa prevista para fevereiro/2025. Trazendo o contexto histórico da década de 1980, a cidade de Criciúma crescia muito. Este cenário afetou diretamente as instituições educacionais e as experiências de professoras negras. No contexto destas professoras, essa subjetivação está intimamente ligada às suas experiências pessoais e profissionais, bem como à sua representatividade nas escolas. Essas professoras durante a década de 1980, desempenharam um papel crucial não apenas na instrução acadêmica, mas também na formação da identidade racial dos alunos. Nesse sentido, justifica-se o tema: Processos de subjetivação a partir de representatividade de professoras negras na educação pública da cidade de Criciúma-SC na década de 1980. Propusemos o seguinte problema de pesquisa: “Como a atuação de professoras negras foi percebida, acolhida e representada na educação básica da cidade de Criciúma durante a década de 1980, e quais foram os principais desafios enfrentados e as contribuições dessas educadoras para o contexto educacional local?”. Objetivo geral: Analisar como se deram as lutas, conquistas e desafios enfrentados, no caminho de professoras negras, no exercício do magistério, na educação pública de Criciúma (SC), na década de 1980. Com os objetivos específicos: 1- Apresentar a história e a trajetória profissional de professoras negras do município de Criciúma na década de 1980 por meio de entrevistas, documentos, fotografias e outras formas de registro. 2- Destacar como essas professoras foram representadas nos discursos e práticas educacionais da época, tematizando suas principais contribuições a respeito da representatividade. 3–Refletir como a representatividade negra e os processos de subjetivação influenciam na construção de uma educação inclusiva. O estudo adota uma abordagem qualitativa, incluindo entrevistas com ex-professoras negras e análise de documentos históricos, para compreender os processos de subjetivação. A pesquisa se apoia em metodologias de história oral e análise crítica do discurso. O processo de feminização do magistério ocorreu em um cenário de transformações sociais, políticas, econômicas e culturais ocorridas no final do século XIX, no qual os homens se desligaram aos poucos, das funções educacionais e migraram para a indústria, criando condições para que mulheres viessem se formar professoras. Nesta ocasião o desenvolvimento econômico da cidade de Criciúma, esteve voltado para a indústria cerâmica e exploração do carvão mineral, razão pela qual inúmeras famílias, oriundas de outras regiões migraram para Criciúma em busca de trabalho e moradia (Nascimento,2012, p.27). Neste cenário local, brota a demanda de crianças nascidas nos bairros operários de Criciúma, com idade para frequentar a escola, e nela se encontra a presença firme da professora, que aguardava para ensinar aos pequenos, os primeiros passos da escolarização. Silva (2013, p.61) nos diz que “as mulheres negras em identidades femininas, criaram maneiras muito próprias de se constituírem mulheres. Fez e faz parte de suas vidas se defenderem, preservar sua

identidade física, moral, sua raiz africana”. Elas desafiam estereótipos raciais e fornecem exemplos de resistência e determinação.

Palavras-Chave: História, Educação, Professoras, Racismo Estrutural.

AVANÇOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM JAGUARUNA-SC

Mestrando: Gilmar Ferreira dos Anjos

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Histórias na Educação

Orientador: Prof. Dr. André Luis de Souza Lima

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação: Fevereiro/2025

Mês previsto para defesa: Julho/2025

A dissertação em desenvolvimento intitulada Educação especial inclusiva em Jaguaruna-SC: um estudo sobre as relações entre a formação e a atuação de segundos professores do município já percorreu importantes etapas em sua construção, com foco na análise da formação e atuação dos segundos professores (SPs) no contexto da inclusão escolar. O trabalho investiga a relação entre os processos inclusivos dos estudantes, público-alvo da educação especial e a prática pedagógica dos SPs, explorando como a formação desses profissionais influencia sua atuação na rede municipal de Jaguaruna em 2024. Até o momento, a pesquisa já estabeleceu um embasamento teórico, com revisão bibliográfica sobre a história da educação inclusiva no Brasil, desde as primeiras diretrizes com a Lei Nº 4.024 em 1961, até os avanços mais recentes com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI) de 2008. Além disso, a dissertação analisará dados do Censo Escolar, que apontam para um aumento significativo nas matrículas de educação especial, refletindo a crescente demanda por práticas inclusivas prolíficas. O levantamento de dados dessa dissertação também abrange o perfil dos segundos professores atuantes na Rede Municipal de Jaguaruna, investigando suas trajetórias de formação, desafios enfrentados e o impacto de sua atuação na implementação da inclusão escolar. A pergunta central que guia esta dissertação é: "A formação dos segundos professores (SPs) em Jaguaruna faz diferença em relação à sua prática pedagógica?" O objetivo geral da dissertação é discutir a relação entre os processos inclusivos dos estudantes público-alvo da educação especial, as características da atuação dos segundos professores e a formação geral dos profissionais em exercício no município. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa se desdobra em objetivos específicos, que incluem a análise das trajetórias de formação dos SPs em atuação no município em 2024, a discussão sobre as formas de atuação desses profissionais no que diz respeito às práticas pedagógicas e sua relação com a formação requerida, e a investigação da relação entre a inclusão de estudantes público-alvo da educação especial e a atuação de educadores especializados na função de segundo professor.

O projeto de dissertação prevê uma revisão bibliográfica já em andamento que abarca quatro principais etapas. A primeira etapa trata da educação especial na perspectiva inclusiva, abordando o histórico e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), com foco nas diretrizes inclusivas propostas pela PNEEPEI de 2008. A segunda etapa analisa o papel do SP em Santa Catarina, com uma caracterização da educação inclusiva na rede municipal de Jaguaruna e um estudo sobre a formação dos SPs, tanto concursados quanto admitidos em caráter temporário (ACTs). Na terceira etapa, o trabalho se concentra nas características da formação pedagógica necessária à função de SP, explorando as particularidades da formação em pedagogia e as características das formações pedagógicas nas licenciaturas. A quarta etapa aborda a metodologia, que incluirá revisão bibliográfica, análise de documentos e a possibilidade de realização de entrevistas remotas semiestruturadas para complementar os dados coletados. Neste momento, o arcabouço teórico e metodológico está em processo de definição, com etapas ainda em desenvolvimento. Dentre as referências bibliográficas que serão utilizadas, destacam-se

obras como Fundamentos de Metodologia Científica de Eva Maria Lakatos e Ressignificando a Deficiência de David Connor. No entanto, essas são apenas algumas das fontes que fundamentam esta pesquisa, sendo complementadas por outras referências relevantes ao tema em estudo. Espera-se que a dissertação revele uma relação significativa entre a formação dos segundos professores (SPs) e a qualidade de sua prática pedagógica no contexto da inclusão escolar em Jaguaruna-SC.

Palavras-chave: Formação de professores, educação especial, segundo professor.

EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Mestranda: Gisele Vitória Rosa

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação

Orientador: Prof. Dr. André Luís de Souza Lima

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação: Setembro/2024

Mês previsto para defesa: Outubro/2024

Na experiência profissional, muitas vezes o educador se depara com propostas de currículos compostos meramente por sequências didáticas preestabelecidas e um volume intrincado de conteúdos. Documentos com prescrições de teorias e práticas que caracterizam uma padronização curricular. Parece que há o desejo de controlar o pensamento docente e discente, e então homogeneizar a diversidade. Na área da educação física, não é diferente. Ao longo dos anos, padrões foram criados e um conjunto de características físicas foram tidas como ideais e tornaram-se modelos a serem seguidos por professores e até mesmo pelos alunos. Porém, o ideal dos dias atuais é bem diferente. Isso tem exigido que gestores, docentes e toda comunidade escolar repensem suas formas de lidar com tais demandas, afinal essas demandas trazem consigo grandes desafios a serem superados. É preciso uma exploração maior dessas questões para que se possam promover didáticas e organizações curriculares diversificadas, mais abertas à participação de todos. Acoplados a essas demandas há desafios particulares à inclusão escolar de estudantes público-alvo da educação especial envolvendo a educação física. Ressalta-se a importância desta pesquisa dentro do contexto científico, elucidando que a educação física escolar deve ser pautada em um currículo diversificado, com vistas a promover experiências integralizadoras nas aulas. Partindo dessa premissa, a escolha desta temática: educação física e inclusão escolar de estudantes público-alvo da educação especial se deu através dos questionamentos que se faz, com anseios e dúvidas enquanto pesquisadores e profissionais da área da educação. Diante desse tema, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: quais são os desafios da inclusão de estudantes público-alvo da educação especial na educação física escolar? Este projeto de dissertação tem como objetivo geral discutir o papel da educação física, enquanto área, na inclusão de estudantes com deficiência. Para chegarmos ao objetivo geral e detectar lacunas a serem pesquisadas posteriormente nessa área, elencamos os seguintes objetivos específicos: Identificar quais os desafios encontrados pelos professores de educação física para incluir os alunos da educação especial em suas aulas; Discutir o papel da educação física na marginalização histórica do público-alvo da educação especial nos processos de escolarização; Pesquisar em forma de revisão de literatura trabalhos acadêmicos que abordam o tema. Para tal pesquisa, a metodologia utilizada foi a revisão da literatura, definida como revisão integrativa, baseada em artigos científicos, teses e dissertações. A primeira etapa da pesquisa já foi cumprida baseado na revisão integrativa de artigos relacionado ao tema em questão. Iniciamos a revisão com 146 artigos e seguindo as etapas da revisão integrativa e usando os critérios de exclusão e inclusão de trabalhos, 6 artigos foram analisados. Diante dessa revisão podemos concluir que inúmeros são os desafios encontrados, dentre eles se destacam: a falta de formação adequada do professor; o apoio insuficiente multidisciplinar; a gravidade da deficiência de cada aluno; as interações sociais de alunos público-alvo da educação especial; a falta de conhecimento do diagnóstico do aluno; o apoio da família; a falta de recursos pedagógicos; a falta de estratégias de ensino; a ausência de profissionais e apoio de especialistas que forneçam suporte ao professor de educação física; a insegurança inicial relacionada à experiência prática; a falta de conhecimento sobre inclusão/adaptações; o tempo de planejamento

insuficiente; a indisciplina e a falta de tolerância dos alunos sem deficiência e suas atitudes desfavoráveis em relação ao aluno com deficiência. Estamos no desenvolvimento da segunda etapa da pesquisa que está sendo baseada na revisão integrativa de teses e dissertações que abordam o tema em questão.

Palavras chaves: Educação especial; Educação Física; Revisão Integrativa.

GESTÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AÇÕES E PRÁTICAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JAGUARUNA-SC

Mestranda: Joelma Pereira

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação

Orientador: Prof. Dr. André Luís de Souza Lima

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação: Março/2025

Mês previsto para defesa: Julho/2025

O presente estudo insere-se na linha de pesquisa Relações Culturais e Históricas na Educação, do Curso de Mestrado em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, tendo como objeto de pesquisa as dificuldades enfrentadas pelos gestores escolares do município de Jaguaruna/SC no que diz respeito à promoção da inclusão na educação infantil. Em vista disso, a investigação tem como título: Gestão na Educação Infantil: ações e práticas no processo de inclusão das crianças com deficiência no município de Jaguaruna-SC. Em primeiro lugar, para que de fato a educação inclusiva, tanto nos seus aspectos legais como práticos, se estabeleça, espera-se que os gestores sejam seus primeiros e principais promotores. Dessa forma, a pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender o papel da gestão para que os Centros de Educação Infantil se tornem inclusivos, garantindo igualdade de direitos com condições diversificadas promovendo assim uma educação inclusiva. Entendendo a complexidade de promover ações e práticas para o acolhimento das crianças com deficiência ou alguma condição que as classifique como público-alvo da educação especial, o estudo tem a seguinte problemática: Quais as ações e práticas promovidas pela gestão na perspectiva da inclusão dos alunos com deficiência na educação infantil no município de Jaguaruna-SC? Sendo assim, definiu-se como objetivo geral: Descrever um panorama crítico da educação infantil no município de Jaguaruna, no que diz respeito a práticas da gestão escolar que tenham por finalidade a inclusão de crianças com deficiência ou algum diagnóstico que as classifique como público-alvo da educação especial. Dessa forma, busca-se atingir tal objetivo a partir dos seguintes objetivos específicos: a) Conhecer as ações e estratégias promovidas pela gestão dos Centros de Educação Infantil no que diz respeito à educação especial; b) Analisar como as diretoras e coordenadoras pedagógicas se organizam para receber e incluir alunos com deficiência; c) Verificar, junto às equipes de gestão dos CEIs, quais os recursos e materiais didático-pedagógicos que recebe ou possui para trabalhar com as crianças; d) Identificar como os CEIs organizam a formação continuada das educadoras com vista à inclusão do público-alvo da educação especial. Quanto à metodologia, será utilizada a pesquisa qualitativa de natureza básica e em relação aos objetivos, serão exploratórios e descritivos. Já quanto aos procedimentos, serão utilizados o estudo de caso, a pesquisa documental e a observação direta e extensiva que, segundo Marconi e Lakatos (2003), a observação direta extensiva realiza-se através do questionário, do formulário, de medidas de opinião. (p. 201) alicerçada ainda, na abordagem. Após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), que será encaminhando no mês de agosto/2024, pretende-se realizar a coleta de dados nos Centros de Educação Infantil públicos do município de Jaguaruna por meio de questionários com perguntas fechadas ou dicotômicas (Marconi e Lakatos, 2023). Com o aceite de participação os sujeitos são: 6 diretores e uma coordenadora da educação infantil que estão na gestão de 2023; perfazendo um total de 7 participantes. Por meio de formulários a serem enviados às escolas, sendo um dos instrumentos para a investigação social, cujo sistema de coleta de dados consiste em obter informações para a pesquisa. Também, serão pesquisados como fonte documental o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Plano de Gestão do ano de 2023/2024 dos Centros de Educação Infantil. Com a organização da materialidade, os

dados empíricos serão analisados com base nos conhecimentos procedentes da pesquisa bibliográfica para ser elaborado o referencial teórico a fim de compreender os conceitos utilizados no estudo numa perspectiva dialética. Em termos de resultados, espera-se identificar e analisar as ações e práticas elaboradas pelos gestores dos CEIs do município de Jaguaruna-SC, de modo que se possa tomar conhecimento dos impactos causados por suas atuações.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Educação Inclusiva. Educação Especial. Educação Infantil.

ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SITUAÇÕES DESENCADEADORAS DE APRENDIZAGEM À LUZ DA ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO

Mestranda: Juliana de Abreu

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências

Orientadora: Profa. Dra. Josélia Euzébio da Rosa

Grupo de Pesquisa: TedMat

Mês previsto para qualificação: Agosto 2024

Mês previsto para defesa: Dezembro 2024

A desmotivação de professores e estudantes diante dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática deram origem à necessidade da presente pesquisa: organizar o ensino de modo que oriente a motivação dos estudantes em direção à aprendizagem dos conceitos matemáticos, em nível científico, a fim de potencializar o desenvolvimento do pensamento teórico e da personalidade coletivista. Vislumbramos, como possibilidade, a organização do ensino por meio do desenvolvimento de situações desencadeadoras de aprendizagem (SDA), à luz da Atividade Orientadora de Ensino. Mas, como desenvolver SDA nessa perspectiva teórica? Quais são seus elementos essenciais? Como esses elementos se interconectam? Diante dessa problemática, nosso objetivo foi investigar a interconexão dos elementos essenciais para desenvolvimento de SDA à luz da Atividade Orientadora de Ensino. Com base no método histórico-dialético materialista, desenvolvemos a pesquisa por meio de três ações interconectadas: aprofundamento dos fundamentos teóricos, revisão de literatura, e experimento didático. No aprofundamento teórico, estudamos os principais autores da Atividade Orientadora de Ensino e de três dos seus fundamentos: Teoria Histórico-Cultural, Teoria da Atividade e Teoria do Ensino Desenvolvimental. Estudamos as bases teórico-metodológicas, para compreender algumas possibilidades de superação do modo de organização do ensino em nível empírico e potencializar o desenvolvimento do pensamento teórico. Na revisão de literatura, buscamos as dissertações e teses publicadas nos últimos cinco anos, nas plataformas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações-BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Selecionamos três dissertações e uma tese, para identificar e analisar os principais elementos revelados por pesquisadores brasileiros ao desenvolverem SDA com estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Da revisão, identificamos três elementos essenciais para o desenvolvimento de uma SDA: Ações e Operações, Nexos conceituais, e, Desenvolvimento do pensamento. Detectamos como lacuna pouca explicitação das ações e operações realizadas durante o processo de apropriação dos nexos conceituais que potencializariam o desenvolvimento do pensamento dos estudantes. A terceira ação de pesquisa consistiu a realização de um experimento didático desenvolvido por meio de duas SDA com estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública Estadual catarinense. Elas foram planejadas e organizadas no coletivo de pesquisadores do TedMat e posteriormente desenvolvidas com os estudantes pela mestranda. As manifestações discentes e docente/pesquisadora foram capturadas por meio de gravações em áudio, registros fotográficos, e manuscritos. Seguimos os pressupostos teóricos supracitados por meio de quatro ações de estudo: Revelação da relação essencial do procedimento geral de solução, Modelação da relação essencial, Transformação do modelo, e resposta ao problema da SDA. Os elementos essenciais do processo de solução de uma SDA (ações e operações, nexos conceituais e desenvolvimento do pensamento) permearam o desenvolvimento das SDA, além de considerarmos a síntese histórica do conceito, recursos didáticos, análise e síntese coletiva. Os resultados indicam que o desenvolvimento de SDA, por meio da interconexão de seus elementos essenciais, no contexto das quatro ações de estudo,

pode potencializar as manifestações dos estudantes no processo de apropriação dos conceitos matemáticos em nível teórico.

Palavras-chave: Educação Matemática; nexos conceituais; desenvolvimento do pensamento; ações e operações.

AÇÕES E OPERAÇÕES REALIZADAS POR LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA NO DESENVOLVIMENTO DE SITUAÇÕES DESENCADEADORAS DE APRENDIZAGEM DE CONCEITOS MATEMÁTICOS.

Mestranda: Bárbara Aparecida Zilio
Linha de Pesquisa: Educação em Ciências
Orientadora: Profa Dra Josélia Euzébio da Rosa
Grupo de Pesquisa: TedMat
Mês previsto para qualificação: Setembro/2024
Mês previsto para defesa: Dezembro/2024

A pretensão inicial era investigar as contribuições do estágio supervisionado na formação inicial de professores. Realizamos um estudo preliminar em artigos disponíveis no portal de periódicos da CAPES e concluímos que os estágios supervisionados desempenham um papel fundamental na formação de professores, por ser o contexto no qual teoria e prática se entrelaçam. Ao possibilitar articulação entre teoria e prática, o estágio possibilita a concretização da teoria na prática. No entanto, detectamos uma falta de evidências sobre como ocorre essa concretização: como uma teoria pode ser concretizada na prática? Diante disso, optamos por continuar nossos estudos em dissertações e teses, pois esses documentos oferecem relatos de investigação mais detalhados. Diante da diversidade de teorias que sustentam a formação inicial de professores, elegemos a Atividade Orientadora de Ensino. Nosso objetivo de pesquisa é investigar como os pressupostos teóricos dessa abordagem são concretizados nas ações e operações realizadas por licenciandos em Pedagogia ao desenvolverem Situações Desencadeadoras de Aprendizagem. Metodologicamente, adotamos a revisão de literatura do tipo integrativa e a desenvolvemos por meio de seis ações: 1) planejamento da pesquisa; 2) busca nas bases de dados; 3) seleção dos estudos; 4) análise crítica das pesquisas; 5) categorização dos estudos selecionados; 6) interpretação e discussão dos resultados. Cada ação foi operacionalizada por um conjunto de procedimentos metodológicos, sem seguir uma sequência engessada. Tratou-se de um processo marcado por idas e vindas, e algumas das ações foram realizadas concomitantemente. Até o momento, desenvolvemos as três primeiras ações. Na primeira, realizamos os seguintes procedimentos metodológicos: 1.1 delimitação do tema; 1.2 justificativa da relevância do tema para a área da Educação; 1.3 problematização; 1.4 elaboração da pergunta norteadora; 1.5 formulação das questões auxiliares de pesquisa; 1.6 definição dos descritores e operadores booleanos que seriam utilizados na busca. Os procedimentos metodológicos correspondentes à segunda ação foram: 2.1 justificativa dos critérios de seleção das plataformas de busca; 2.2 esclarecimento dos filtros utilizados; 2.3 elaboração de protocolo de busca com todos os detalhes de como a busca seria realizada; 2.4 sistematização, em forma de imagem, da quantidade total de resultados encontrados na busca em cada base de dados; 2.5 identificação dos trabalhos encontrados em um quadro. Na terceira ação, ocorreu a composição da amostra como resultado da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão em duas etapas, por meio dos seguintes procedimentos metodológicos: 3.1 aplicação dos critérios de inclusão e exclusão com base na leitura parcial dos estudos a fim de proceder à pré-seleção dos trabalhos. O resultado do processo de pré-seleção foi registrado em um quadro com colunas correspondentes às seguintes informações: número correspondente ao estudo, título do estudo, critério de inclusão ou exclusão, sim, não, talvez; 3.2 leitura na íntegra dos trabalhos marcados como sim ou talvez, a fim de concluir o processo de composição da amostra; 3.3 elaboração de um fluxograma do movimento de aplicação dos critérios de inclusão e exclusão que resultou na quantidade de trabalhos selecionados; 3.4 apresentação de um quadro com os trabalhos selecionados de acordo com a data de

publicação, dos mais antigos aos mais atuais. Estão em processo de desenvolvimento as três últimas ações correspondentes à revisão integrativa.

Palavras-chave: Educação Matemática, Revisão integrativa, Atividade Orientadora de Ensino.

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E O PROTAGONISMO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mestranda: Eliane Bittencourt Soares

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas da Educação

Orientadora: Profa. Dra. Luciane Pandini Simiano

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação: Dezembro/2024

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2025

O termo protagonismo das crianças aparece nos discursos, nas formações, reuniões, projetos pedagógicos da Educação Infantil, em documentos legais e textos teóricos da área. Nesse contexto, o protagonismo indubitavelmente é o eixo do trabalho com as crianças, contudo, na maioria das práticas educativas, ainda se encontra resistência ou falta de compreensão sobre tal conceito. A pedagogia italiana evidencia a Documentação Pedagógica como principal processo para visibilizar o protagonismo infantil. Segundo estudos de Loris Malaguzzi, pedagogo italiano precursor desta proposta, esse termo vai muito além do simples registro. O professor precisa “descobrir modos de comunicar e documentar as experiências crescentes das crianças na escola, devendo preparar um fluxo constante de informações de qualidade, voltadas aos pais, mas também apreciadas pelas crianças e pelos professores” (Malaguzzi, 2016, p. 76). Como salienta Pandini-Simiano (2015) trata-se de um processo narrativo, tecido no encontro entre adultos e crianças, narrativa que não se completa, deixando fios soltos, convidando a novas tramas. Compreendendo a importância de tal perspectiva e os processos educativos na educação infantil, a questão-problema na presente pesquisa centra-se na pergunta: quais as narrativas das professoras de Educação Infantil sobre o protagonismo infantil, e como elas significam o protagonismo da criança nas documentações pedagógicas? Em busca de responder a tal problemática, tem-se como objetivo analisar como as professoras de Educação Infantil significam o protagonismo da criança nas documentações pedagógicas. A pesquisa em andamento integra um conjunto de estudos, sobre documentação pedagógica, realizado a partir da pesquisa de campo que está sendo desenvolvida no município de Palhoça, estado de Santa Catarina. A pesquisa foi desenvolvida por meio de um curso de extensão ofertado às professoras do município, organizado e ministrado por um grupo de pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Educação, Infância e Cultura (GEDIC), coordenado pela Prof. Dra. Luciane Pandini Simiano. A pesquisa pauta-se em uma perspectiva qualitativa, propõe o método como desvio, tomando a estrutura dos estudos de caso como forma de articular o empírico ao teórico. O percurso metodológico foi construído no caminho, juntos, pesquisadoras e objeto de pesquisa, e caracterizou-se em um curso de extensão realizado com as professoras ao longo de 10 encontros, que aconteceram no período de outubro a novembro de 2023. A proposta dos encontros consistia em oferecer um tempo e espaço capazes de convidar à construção de documentações pedagógicas. Ao longo dos encontros, no intuito de conhecer mais sobre documentar, a observação participante, registros escritos, fotográficos, audiovisuais e, sobretudo, o estar junto com elas foram os instrumentos de pesquisa. Justifica-se este estudo no sentido de trazer visibilidade do protagonismo das crianças por meio do olhar, escuta atenta e pelas narrativas das professoras na construção da documentação pedagógica, tendo a criança como participante dessa construção. Como lentes teóricas do estudo, estabeleceu-se um diálogo entre diferentes perspectivas, como Benjamin (1987), Malaguzzi (2016), Rinaldi (2016a, 2016b), Pandini-Simiano (2015), entre outros autores. No encontro com os autores, compreende-se a criança como sujeito histórico, social, protagonista e produtora de cultura e a documentação pedagógica como narrativa que permite tornar visível a experiência das crianças em contextos educativos. Como resultados preliminares, cabe ressaltar a complexidade do tema e a necessidade de

seguir com a pesquisa e estudo em busca de compreender esse sutil e delicado processo que envolve o entrelaçamento da documentação pedagógica e o protagonismo das crianças, bem como a importância da escuta, do olhar atento, da produção de narrativas das professoras nessas documentações, buscando trazer visibilidade às diversas manifestações das crianças nos processos de conhecimento. Infelizmente, sabe-se que o protagonismo das crianças nas práticas pedagógicas cotidianas ainda apresenta uma grande lacuna na educação infantil, por isso a importância de dar visibilidade para a temática proposta.

Palavras-chave: Documentação pedagógica, Protagonismo da criança, Educação infantil.

O PROFESSOR HOMEM NAS SÉRIES INICIAIS

Mestrando (a): Neemias Souza de Oliveira

Linha de Pesquisa: Relações Históricas e Culturais na Educação

Orientador (a): Luciano Daudt Rocha

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação: Agosto/2024

Mês previsto para defesa: Janeiro/2025

As discussões sobre gênero na escola sempre estiveram presentes na vida escolar. No entanto, as discussões sobre o tema, embora realizadas em dezenas de trabalhos acadêmicos ainda se encontram em defasagem teórica. Pois o enfrentamento da realidade, de um espaço educacional historicamente conduzido por mulheres e levando em conta os aspectos do estereótipo e o conceito materno, maternagem, na prática profissional, entre outros, frutos de um processo de mentalidade colonizadora excludente da mulher geram essas idiosincrasias. Objetiva-se avaliar os temores tanto de pais e escola quanto ao exercício da profissão do professor homem nas séries iniciais. Das etapas a serem desenvolvidas temos as referências bibliográficas fundamentais, a aplicação de questionários de pesquisa; uma rápida e objetiva que visa delimitar as entrevistas em profundidade com o público e a posterior intersecção dos dados. No trajeto de referências teóricas foi realizado uma pesquisa integrativa, adaptada a ciências humanas que caracterizou a produção científica sobre as questões de gênero na escola e envolverá pesquisa de campo em escola do município de Tubarão, cujos pesquisados serão os pais. Foram utilizados periódicos para a pesquisa bibliográfica como Google Acadêmico, Repositório de Dissertações e Teses da Capes da área de Ciências humanas no período entre 2010 a 2023. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com amostra de 71 publicações entre teses, dissertações e artigos científicos e monografias. Foram identificados cenários do assédio moral nas instituições de ensino onde a figura masculina do professor nas séries iniciais é resistida. As discussões desse fenômeno destacam-se em um campo interdisciplinar, com análise quantitativa e qualitativa dos dados.

Palavras-chave: docência e gênero, professores homens na educação infantil, Educação infantil e gênero.

O PLANEJAMENTO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR EM DUAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE JAGUARUNA-SC: (DES)ENCONTROS E DESAFIOS

Mestrando (a): Neide Braz Agostinho
Linha de Pesquisa: Educação, História e Política
Orientador (a): Prof. Dra. Maria Sirlene Pereira Schlickmann
Grupo de Pesquisa: GEPHAE
Mês previsto para qualificação: Outubro/2024.
Mês previsto para defesa: Fevereiro/2025.

Esse estudo insere-se na linha de pesquisa *Educação, História e Política*, do Curso de Mestrado em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. O objeto de pesquisa é o planejamento do professor alfabetizador, tendo como título: O planejamento do professor alfabetizador em duas escolas de educação básica do município de Jaguaruna-SC: (des)encontros e desafios. Partindo do pressuposto de que para exercer uma práxis efetiva é necessário compreender os pressupostos teórico-metodológicos que sustentam o planejamento e seu processo de elaboração, esta pesquisa busca conhecer como o professor alfabetizador elabora e materializa seu planejamento no ciclo alfabetizador, o que justifica essa investigação. Desse modo, será levada em conta como essa prática pedagógica vem sendo elaborada e objetivada, bem como a forma como esses desdobramentos reverberam na sua execução no contexto da sala de aula. Diante disso, parte-se da seguinte **questão problema**: como o professor elabora e quais são os desafios enfrentados pelo professor alfabetizador no processo de elaboração e materialização do planejamento na práxis alfabetizadora? A partir dessa questão, definiu-se como **objetivo geral**: Analisar como o planejamento docente é realizado e materializado na prática das professoras alfabetizadoras em duas escolas de educação básicas do município de Jaguaruna-SC. Tal objetivo desdobra-se, nos seguintes objetivos específicos: a) Discutir sobre os tempos e espaços destinados à elaboração do planejamento das professoras alfabetizadoras; b) verificar que concepções teóricas emergem do planejamento elaborado pelos docentes alfabetizadores dessas escolas e possíveis implicações na práxis; c) refletir sobre os desafios que envolvem o planejamento no ciclo alfabetizador e como estes reverberam no exercício docente, no aprendizado e apropriação da escrita pelos alfabetizados. Quanto à metodologia, a pesquisa se alicerça nos pressupostos teórico-metodológicos do Materialismo Histórico-dialético; em relação aos procedimentos far-se-á uso da observação participante, diário de campo, registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas. O planejamento das aulas dessas professoras constitui-se como fonte documental. Os sujeitos da pesquisa serão: duas professoras do 1º ano dos anos iniciais que atuam nessas escolas. Após obter a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pretende-se, entre os meses de setembro e outubro/2024, após os aceites e demais trâmites iniciar o trabalho de campo com a coleta dos dados. Os dados empíricos serão categorizados e analisados à luz do Materialismo Histórico-dialético, os quais serão cotejados com as contribuições de pesquisadores da área que desenvolvem pesquisas no campo do planejamento e da alfabetização numa perspectiva dialética. Em termos de resultados, espera-se contribuir para a ampliação e discussão e o debate no âmbito do planejamento no ciclo alfabetizador, sua importância, assim como, possibilitar reflexões acerca das diferentes necessidades das professoras, considerando os tempos e espaços, as dificuldades encontradas na materialização desse processo, assim como o quanto essas questões reverberam nas suas práticas.

Palavras-chave: Ciclo alfabetizador. Planejamento docente. Prática pedagógica no processo de alfabetização.

**EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO SUL DO BRASIL:
A ESCOLA COMO UM LOCAL DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
INDÍGENA.**

Mestrando (a): Danielle Eing

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências

Orientador (a): Prof. Dr. Rodrigo Rodrigues de Freitas

Grupo de Pesquisa: NUPEC

Mês previsto para qualificação: Maio de 2024

Mês previsto para defesa: Dezembro de 2024

A sociedade contemporânea possui uma concepção eurocêntrica, excludente e conservadora de patrimônio cultural e educação patrimonial, uma vez que os bens culturais reconhecidos e preservados, durante muito tempo foram apenas aqueles que representavam a elite branca europeia. Tendo isto em vista, propomos neste trabalho ações educacionais que visem a valorização do patrimônio indígena, buscando superar a lógica colonialista. Diante disto, questionamos: quais os limites e potencialidades das ações de educação patrimonial no contexto escolar para a conservação do Patrimônio Cultural indígena? Buscando responder essa problemática, o trabalho tem como finalidade analisar se as ações de educação patrimonial realizadas na Escola Nossa Senhora de Fátima poderiam colaborar para a preservação e valorização do Patrimônio Cultural Indígena no município de Rio Fortuna, em Santa Catarina. Para isto, são discutidos os conceitos de educação patrimonial e patrimônio cultural indígena; serão levantados os patrimônios culturais indígenas no município de Rio Fortuna e promovido o seu reconhecimento por meio da escola. A pesquisa também irá realizar ações de educação patrimonial, juntamente com a comunidade, em prol da valorização dos bens culturais e analisar quais saberes sobre o patrimônio cultural indígena emergem das intervenções educacionais realizadas com os estudantes. A importância do tema justifica-se pela relevância do campo patrimonial para a preservação e valorização da identidade e história local. As pesquisas demonstraram que os patrimônios reconhecidos pela população riofortunense como relevantes são de origem europeia branca e cristã. Buscamos assim, promover o debate e a valorização dos bens culturais indígenas que foram silenciados. Os métodos utilizados para coleta de dados serão: pesquisa documental e pesquisa-ação. Através da pesquisa documental irá incluir a análise no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e no Portal da Legislação, diplomas legais que abordam a trajetória da educação patrimonial em nosso país, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola Nossa Senhora de Fátima. Por meio da pesquisa-ação, o estudo de caso proposto irá utilizar uma abordagem participativa, visando envolver a comunidade no debate sobre o reconhecimento do patrimônio cultural indígena. Serão realizadas cinco ações educativas com a turma da 2º série do Ensino Médio da Escola Nossa Senhora de Fátima (15 estudantes). Nestas ações discutiremos com os estudantes o que é o patrimônio cultural, sua importância para a comunidade e faremos duas rodas de conversa. A primeira roda de conversa será com dois moradores da comunidade que tiveram contato com vestígios e relatos sobre os bens culturais indígenas, registrando as memórias da comunidade acerca destes bens. A segunda será com uma pesquisadora Laklãnõ/Xokleng do grupo indígena que habitava a região e um pesquisador do GRUPEP – Unisul que participou das escavações arqueológicas do município, buscando apresentar a cultura e a história do povo Laklãnõ/Xokleng na região.

O projeto foi qualificado, o primeiro capítulo sobre a colonialidade foi concluído, a pesquisa participativa com as ações educacionais na escola inicia no dia 09 de agosto com cronograma para a finalização em campo no dia 06 de setembro, tendo em vista que

já tivemos a aprovação do CEP – Unisul. A pesquisa de campo será finalizada até setembro e a análise dos resultados, bem como a escrita dos capítulos faltantes sobre a trajetória histórica do patrimônio cultural e da educação patrimonial serão concluídos até outubro. A dissertação tem previsão de defesa em dezembro de 2024.

Palavras-chave: Pesquisa Participativa; Ambiente escolar; Educação Popular; Patrimônio Cultural; Rio Fortuna.

LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM UNIVERSIDADES PÚBLICA, COMUNITÁRIA E PRIVADA DE SANTA CATARINA

Mestrando: Maycoln dos Santos Andrade

Linha de Pesquisa: Educação em Ciências

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Rodrigues de Freitas

Grupo de Pesquisa: NUPEC

Mês previsto para qualificação: Agosto/2024

Mês previsto para defesa: Fevereiro/2025

O ensino das lutas na Educação Física Escolar (EFE) é um tema amplamente discutido na literatura acadêmica, que aponta para uma formação inicial deficitária do professor de Educação Física no que diz respeito aos conteúdos relacionados às lutas. Diante da importância das lutas como conteúdo da Educação Física Escolar, ratificadas pelos principais documentos normativos e curriculares educacionais, aliados as demandas específicas desse campo de atuação, surge o questionamento: Como as Instituições de Ensino Superior (IES) estão formando os professores de EFE para atuarem no ensino das lutas em sala de aula? Esse projeto de pesquisa tem como finalidade abordar a formação dos estudantes de licenciatura em Educação Física em universidades pública, privada e comunitária em Santa Catarina, especificamente sobre o ensino das lutas. Esta pesquisa é justificada pela importância das lutas não apenas por questões históricas e culturais, mas também pelos benefícios físicos, cognitivos e socioemocionais que oferecem aos alunos. A metodologia adotada será a qualitativa, exploratória e descritiva. O objetivo principal deste estudo é analisar a formação inicial do professor de EFE com relação ao ensino das lutas. Nos objetivos específicos pretende-se investigar como os conteúdos relacionados às lutas estão estruturados nos currículos das IES pesquisadas; levantar a opinião dos alunos de estágio sobre a formação em lutas ao longo do curso; analisar os limites e as potencialidades do curso de Educação Física para formar profissionais no ensino de lutas. O desenho amostral do estudo inclui os cursos de Educação Física de três IES de Santa Catarina, sendo elas: Universidade do Sul de Santa Catarina - instituição privada; Universidade Federal de Santa Catarina - instituição pública e; Universidade do Extremo Sul Catarinense - Instituição comunitária. Utilizar-se-á levantamento bibliográfico, análise documental, entrevistas semiestruturadas e questionário. No levantamento bibliográfico a pesquisa será composta por buscas realizadas na revisão da literatura abrangendo o ensino das lutas na EFE e a formação de professores, bem como apontamentos sobre a cultura corporal do movimento e as dimensões do conteúdo. Na análise documental o objetivo será analisar a legislação e pareceres específicos relacionados ao ensino das lutas, os projetos pedagógicos e os currículos dos cursos de Educação Física das universidades pesquisadas. Na entrevista semiestruturada, pretende-se realizar entrevistas nas três IES com os coordenadores dos cursos de Educação Física, com os docentes responsáveis pelo estágio supervisionado e com os docentes responsáveis pela unidade curricular que trata do tema lutas. Nos questionários, o critério de inclusão será estudantes dos cursos de educação física das IES pesquisadas que estejam em fase de estágio curricular obrigatório, ou já tenham concluído. Para análise dos dados iremos combinar os resultados das diferentes formas de investigação através de uma triangulação, e as dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal, serão utilizados como categoria analítica da presente pesquisa. Espera-se que o resultado deste estudo contribua para o entendimento de como as IES abordam o conteúdo lutas na formação inicial do professor de Educação Física. Da mesma forma, espera-se identificar subsídios para que o professor possa atuar no ensino das lutas, promovendo uma abordagem pedagógica que valorize a diversidade e a riqueza dessas práticas corporais. Os créditos das disciplinas e dos projetos, bem como todos os exames de proficiência de língua estrangeira serão concluídos até o final do segundo semestre de 2024. O projeto encontra-se em fase de

submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa e a qualificação está agendada para o dia 16 de agosto de 2024.

Palavras chaves: Licenciatura em Educação Física; Análise Curricular; Formação inicial.

REFORMAS CURRICULARES NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA: A SECUNDARIZAÇÃO DA ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS.

Mestrando (a): Éllen Soares Estevam
Linha de Pesquisa: Educação, História e Política
Orientador (a): Prof. Dr. Gilvan Luiz Machado Costa
Grupo de Pesquisa: GREPEM
Mês previsto para qualificação: Setembro/24
Mês previsto para defesa: Fevereiro/25

A história da educação brasileira passou por transformações ao longo do tempo, desde o período colonial com as escolas jesuítas até a atualidade com a Reforma do Ensino Médio em 2017.

Em meio a uma crise política no Brasil, em que a presidenta Dilma Rousseff sofreu impeachment, e o vice-presidente Michel Temer assumiu o seu lugar, que a Reforma do Ensino Médio foi implantada por meio de uma Medida Provisória n. 746/16 (MP), sem que seu conteúdo fosse analisado pelos estudantes, professores e comunidade escolar. Em 2017 a MP foi convertida na Lei nº 13.415, tendo como principal implementação a mudança no currículo e o aumento da jornada escolar.

Alterações significativas foram introduzidas, com destaque à flexibilização curricular e a ampliação do tempo na escola. Destaca-se o aumento na carga horária para 3.000 horas, com 1.800 horas para os componentes curriculares clássicos e 1.200 horas para os itinerários formativos. Paradoxalmente, com a ampliação da carga horária, houve uma diminuição no número de aulas semanais nas disciplinas da área Ciências Humanas, além de outras áreas do conhecimento.

Nesse contexto tem-se como hipótese que o “Novo” Ensino Médio se constitui em um retrocesso à formação da juventude brasileira, por desconsiderar a relevância da área Ciências Humanas no seu processo de constituição cidadã, materializada na redução da carga horária. Com efeito, nega o direito à educação de qualidade social e compromete o pleno desenvolvimento dos estudantes e amplia as desigualdades educacionais, engendradas ao longo da história da educação no Brasil.

Vislumbra-se a relevância de problematizar a redução da carga horária da área Ciências Humanas e os reflexos da flexibilização curricular na formação dos estudantes do Ensino Médio. Diante do exposto, destaca-se a pergunta diretriz da presente pesquisa: Quais as (im)possibilidades da área Ciências Humanas no contexto do “Novo” Ensino Médio em Santa Catarina, em proporcionar uma formação alinhada ao pleno desenvolvimento de todos os estudantes?

Para responder a esta pergunta, traçou-se como objetivo geral: Analisar as (im)possibilidades da área Ciências Humanas no contexto do “Novo” Ensino Médio em Santa Catarina em proporcionar uma formação alinhada ao pleno desenvolvimento de todos os estudantes. Definiu-se como objetivos específicos:

- Problematizar o direito à educação com qualidade social no contexto das políticas e reformas do Ensino Médio a partir da década de 1990;
- Discutir as políticas e reformas do Ensino Médio no contexto Catarinense e a centralidade da formação integral;
- Compreender a centralidade da área Ciências Humanas nos ordenamentos legais e nos documentos da política educacional brasileira no âmbito do Ensino Médio;

- Analisar os documentos que orientam a organização curricular do Ensino Médio em Santa Catarina com ênfase na área Ciências Humanas e a (im)possibilidade de uma formação humana integral.

O NEM, trouxe inquietações e insatisfações para a comunidade escolar, e a natureza da pergunta de pesquisa suscita a utilização da abordagem teórico-metodológica crítico-dialética com ênfase nas categorias totalidade e contradição. A empiria se pautará nos seguintes documentos: MP n. 746/2016, Lei n. 13.415/2017, DCNEM/2018 e Documentos Curriculares Catarinenses de 2020, 2022 e 2024. As categorias de conteúdo emergirão da análise dos documentos relacionados ao “Novo” Ensino Médio (2016-2024). Ressalta-se que a análise documental contemplará um diálogo com pesquisadores do campo da educação e áreas afins, que abordam a política educacional a partir do materialismo histórico e dialético.

Palavras-chave: “Novo” Ensino Médio. Ciências Humanas. Flexibilização Curricular.

A POESIA EM SALA DE AULA: A CRIANÇA COMO SER POÉTICO EM FORMAÇÃO

Mestranda: Maria Gliselda De Luca

Linha de Pesquisa: Relações Culturais e Históricas na Educação

Orientadora: Profa Dra Chirley Domingues

Grupo de Pesquisa: GEDIC

Mês previsto para qualificação: Outubro/2024

Mês previsto para defesa: Março/2025

A pesquisa aqui apresentada surge da experiência com a poesia na infância, na minha família, com as leituras feitas pela minha mãe e mais tarde, na escola, com a literatura no livro impresso. É desse encontro da criança com a poesia que surge o tema da minha dissertação. Anos mais tarde, na experiência profissional como professora, se amplia a minha compreensão da educação como direito de todos e do acesso à leitura e à escrita como essencial para a garantia do direito à literatura. Surge, então, a proposta da minha dissertação que versa sobre o direito da criança como ser poético e o papel da escola na garantia desse direito, na medida em que é responsável pela formação do leitor literário. Mas, no Brasil, o acesso à literatura só é possível para grande parte das crianças de duas formas, ou pelas políticas públicas de incentivo à leitura ou pelo livro didático. Como a maior política pública de leitura, o PNBE, foi descontinuada em 2016, e como o PNLN – literário, única política de incentivo à leitura literária em vigência, ainda não alcançou a dimensão do PNBE, em número de acervo distribuídos às escolas, o livro didático, hoje, é, para muitas estudantes, o único acesso possível ao texto literário. Surge daí a questão da pesquisa: Qual a contribuição do livro didático dos Anos Iniciais para a formação de um leitor literário que possa fruir o texto poético? A pesquisa visa, então, alcançar o seguinte objetivo geral: Analisar a contribuição do livro didático dos Anos Iniciais para a formação do leitor literário que possa fruir o texto poético. Para atender ao objetivo geral definimos como objetivos específicos: Refletir sobre a poesia enquanto possibilidade de fruição estética no processo de formação de leitores literários nos Anos Iniciais; compreender o papel do livro didático no Brasil e sua contribuição para a formação de leitores literários na escola e; investigar como o texto literário poético é apresentado nos livros didáticos dos Anos Iniciais. Para atingir os objetivos e responder à questão do estudo, será realizada uma pesquisa qualitativa que se define como abordagem bibliográfica. Para a coleta de dados serão analisados livros didáticos do 5º Ano, das maiores editoras do Brasil (Ática, Scipione, Moderna, Positivo e FTD). A opção por esse nível de ensino se deve por serem indicados para alunos que já estão plenamente alfabetizados e os textos literários, sobretudo do gênero poético, já podem ser lidos sem a preocupação com aspectos mais vinculados ao processo de alfabetização, como questões referentes à sonoridade, que remete à consciência fonológica, à musicalidade, usada, geralmente, para trabalhar aspectos da repetição de sílabas, ou à questão da tonicidade das sílabas, por exemplo. As discussões desenvolvidas na dissertação serão ancoradas em referenciais teóricos acerca da formação do leitor sensível, abordagem apresentada por Pinheiro e Silveira (2016), Azevedo e Silveira (2016), Cunha (2013), Lyra (1986) e Machado (2008). As questões referentes à escola como espaço do saber sensível, da leitura subjetiva e da fruição estética com a literatura fundamentam-se em Duarte Jr. (2000), Rouxel, Langlade e Rezende (2013), Barthes (2015) e Domingues (2017). No que se refere à poesia na escola e o encontro do leitor com a ludicidade, musicalidade e fruição, recorreremos a Alves (2018), Zilberman(1985), Dalvi (2013), Pinheiro (2018), e Silveira (2016) e Azevedo(2006).

Palavras-chave: Poesia na escola, Livros didáticos, Formação do leitor literário.